

O Tzu Hang ficou surpreso — não esperava que as coisas fossem dar certo tão facilmente.— O que tá esperando? — Xia Mi já puxava a manga dele para dentro antes que ele se desse conta.— Vambora — Lú Ming Fei entrou rapidamente com Nono — Vamos sentar atrás deles.— Você quer sentar na frente ou eu? — Nono perguntou.— Você na frente, senhora — Lú Ming Fei sorriu maliciosamente — Assim eu posso te abraçar.— Se controla, tá babando já.À frente, Xia Mi e Tzu Hang ainda hesitavam, provavelmente discutindo quem ficaria na frente.— Tzu Hang, deixa eu ir na frente! — Xia Mi falou animada.— Melhor eu ir na frente.— Por quê? — Ela inclinou a cabeça, curiosa.— Acho que... se a garota fica na frente, parece que tô tirando vantagem... — Tzu Hang desviou do olhar direto dela.— Eu não me importo, então por que você se importa? — Xia Mi suspirou — Tá bom, então eu vou atrás.Do lado de fora, o diretor An Re ergueu a câmera — uma DSLR que pertencia a Xia Mi — e acenou calmamente para eles.O carrossel começou a girar lentamente, e de repente Xia Mi abraçou a cintura de Tzu Hang.Ele ficou completamente rígido, sem conseguir respirar.— Xia Mi... o que você tá fazendo?— O que parece? — Ela riu baixinho atrás dele — Te abraçando, ué. Senão eu caio.As luzes do carrossel pintaram o corpo dela num belo tom de rosa, seus cabelos dançando no vento como asas de borboleta.Lú Ming Fei, abraçando levemente a cintura de Nono no cavalo atrás, pensou: "É sério que ele acreditou nessa? Só um tronco como o Tzu Hang cai numa dessas."Ele lembrou de "Peles Pintadas", uma história clássica chinesa sobre um demônio que seduz homens. Se um monstro tivesse um sorriso tão encantador, até um estudioso sabendo que era uma criatura ficaria perdido, não?— Queridos alunos! — An Re gritou para eles — Olhem pra cá!Todos viraram para a câmera.Nono encostou a cabeça no ombro de Lú Ming Fei, que a segurava gentilmente pela cintura.Tzu Hang olhava para frente, imóvel e ereto, enquanto Xia Mi abraçava suas costas largas, rostinho colado nele.De repente, todo o parque ficou cinza, como uma foto congelada no tempo. An Re abaixou a câmera e começou a caminhar na direção deles.— É "Tempo Zero"? — Tzu Hang foi o primeiro a perceber. A habilidade especial de An Re era justamente manipular o tempo.— Ei, diretor, é só uma foto — Lú Ming Fei reclamou — Precisa mesmo usar seu poder?— Acho que sim — An Re sorriu suavemente — É a primeira vez que saio com meus alunos. Tem que ser memorável, como uma foto com todos juntos.— Isso é... incrível. — Tzu Hang olhou para a câmera flutuando no ar, parada como uma estátua.— Ótimo — An Re bateu palmas — Não vamos perder tempo. Eu tirei a foto assim que ativei o Tempo Zero. Temos uns vinte segundos para ajustar as poses.— Não tem muito o que ajustar... — Lú Ming Fei olhou para os amigos — Que tal gritar algo juntos?— Boa ideia! — Xia Mi respondeu animada — O que a gente grita?— Digam "xizí" — Nono sugeriu.— Xizí é brega — Lú Ming Fei reclamou.No segundo seguinte, sentiu uma dor aguda no braço — Nono tinha beliscado ele.— Ai! Senhora, desculpa! — Ele gritou de dor.— Então xizí mesmo — An Re decidiu, parado entre os cavalos, mãos nos bolsos do paletó, sorrindo calmamente.— Beleza! — Lú Ming Fei contou — 3! 2! 1!— Xizí! — Todos gritaram juntos.A câmera no ar capturou o momento com um click, eternizando aquela foto preciosa.---Cinco dias antes...César Gattuso encostava numa coluna de mármore, bebendo água mineral enquanto via carros de luxo saindo em fila do Hotel Splendid. O último a sair foi uma bicicleta.Observando o ciclista se contorcendo para pedalar, César não conseguiu segurar uma risada.— Tão engraçado assim? — Um velho surgiu silenciosamente atrás dele.Frost Gattuso, representante da família no conselho de curadores da escola. Tio de César.— Para os alunos comuns da Escola Kassel, os curadores são figuras inalcançáveis. Muita gente nem sabe que existe um conselho controlando tudo nos bastidores.— Mas minha recusa destruiu a reunião. Fazer vocês saírem de mãos vazias, alguns até se contorcendo pra pedalar... foi divertido. — César deu de ombros.— Hoje você humilhou a família diante do conselho.— Sabe, tio? Eu me segurei tanto, me contive. Fiquei imaginando sua cara quando eu dissesse "Eu recuso". Quase ri na hora. — César olhou para o velho com um sorriso.— Você é um dos maiores talentos da família em séculos. Seu sangue, seu potencial... tudo é excepcional. Você sempre quis ser um líder e se esforçou muito por isso.O velho andou até ficar ao lado dele. — A família sempre achou que você seria o líder da nova geração. Até surgirem Tzu Hang e Lú Ming Fei, bloqueando seu caminho.— Não queremos que esses tal de "Classe Super A" e "Classe S" sejam uma ameaça. Você é o melhor, ninguém deveria estar acima. Por isso a família usou

sua influência para incluí-lo no "Projeto Nibelung" e garantir os melhores recursos. Não é o que você quer?— Meu sangue? Não, tio, você esqueceu algo. O sangue nobre dos Gattuso... eu só herdei metade. A outra veio de um sobrenome bem mais humilde... —César fez uma pausa, e o sorriso desapareceu de seu rosto. — Gulveig...— É por causa da sua mãe — o velho balançou a cabeça. — Parece que há um grande mal-entendido entre nós. Para a família Gattuso, o sangue da sua mãe, Gulveig, não era exatamente nobre.— O casamento dela com seu pai não teve a bênção da família, mas o legado que ela deixou em você não tem nada de inferior. Pelo contrário, você foi reconhecido como o descendente com o melhor sangue de toda a família.— Seu talento já provou isso.— Uma mulher de origem humilde se casa com um homem de sangue nobre, tem um filho, e então morre. A família do marido despreza o sangue dela, mas aceita a criança que carrega esse mesmo sangue.César encolheu os ombros. — Essa história é como... ninguém gosta de porcos porque são sujos, mas quando morrem, as pessoas escolhem os filés mais macios, mandam um chef três estrelas Michelin grelhar, servem com trufas e morelas, colocam num prato de porcelana impecável e entregam numa bandeja de prata.O velho ficou em silêncio por um momento. — César, precisa falar com tanto veneno?— A morte da sua mãe não tem relação com a família. O funeral dela foi na Catedral de Westminster, com o Papa celebrando pessoalmente. Toda a Igreja compareceu, um coral de quinhentas vozes, milhares de pessoas presentes, rosas brancas empilhadas como uma montanha.— A alma dela já descansou. Tudo sobre ela já acabou. Você ainda se apega à morte dela para negar seu lugar como membro da família Gattuso?— Famílias do sangue do dragão... alguém entre nós se importaria com um funeral celebrado pelo Papa? Está brincando comigo? — César sorriu friamente.— Foi uma homenagem. Um funeral desse nível, todos souberam que ela era a matriarca da família Gattuso. A família deu a ela glória, em retribuição à sua contribuição — disse o velho.— César, você é a contribuição dela para a família. Pense nisso. Aquela mulher... a única coisa que deixou para trás foi você. Se ela realmente tem um espírito, será que não desejaria que você alcançasse um sucesso que abalasse o mundo?— O [Projeto Nibelungo] foi criado sob medida para você pela família. É um presente generoso. Se você recusar, também magoaria o coração da sua mãe.— Tio, você está brincando — César sorriu, baixou a cabeça e coçou a têmpora. De repente, ergueu o rosto, e sua expressão mudou completamente. Poucos já viram esse lado dele — um sorriso fino e gelado, pupilas como se tivessem congelado.— Quando ela morreu, já não enxergava, nem ouvia.César levantou a mão direita suavemente. — Eu só podia segurar a mão dela e dizer que estava ao seu lado.Sua mão esguia se fechou devagar, os nós dos dedos estalando levemente. Ele apertou o punho com força. — Eu não ousava soltar sua mão, porque imaginava como devia ser terrível.— Não enxergar, não ouvir... se ninguém segurar sua mão, você sente que está completamente sozinho no mundo. Na escuridão... só você.— A homenagem da família... ela nem ficou sabendo. Naquela hora, a única ligação entre ela e o mundo era o calor que vinha da palma da minha mão.Ele encolheu os ombros. — E naquele momento, onde estava minha família generosa e poderosa? Onde estava meu pai, o grande líder dos negócios? E você, tio, o líder da família... onde estava?— Quando os médicos já declararam a morte, não pode esperar que façamos mais nada por ela, César — o velho abriu as mãos.— Era o resultado que vocês tanto esperavam. Claro que ficaram felizes em assistir quietos — César olhou para a baía de Gênova ao longe, onde nuvens escuras se acumulavam sobre as ondas, pesadas como chumbo.— Que teimosia. Você realmente acredita que a família causou a morte da sua mãe? — O velho balançou a cabeça. — Por que a família machucaria uma mulher honrada que se casou com um Gattuso?— Deixa pra lá, tio. Não tente me convencer. Você me viu crescer, sabe bem como eu sou. Quando tomo uma decisão, não mudo fácil.O velho suspirou profundamente. — César, a família escolheu você justamente por sua confiança. Mas você precisa entender que confiança não é tudo para o sucesso. O Rei Negro ou o Rei Branco... todos desapareceram na história. Depois que os humanos mataram todos os Quatro Monarcas Dragões, a era dos dragões acabou.— Quando isso acontecer, nós, os meio-sangues, seremos a raça mais poderosa do mundo. Somos muito superiores aos humanos, dominamos os espíritos e a alquimia, entendemos de ciência... e nossos inimigos estarão mortos.— Quando chegar essa hora, o mundo será redesenhado. Como na Era das Grandes Navegações, como na Revolução Industrial. A história

passará por uma mudança, e você... será o líder dos meio-sangues — o velho semi-cerrou os olhos. — Não será fácil. Túlio ou Lumin Fei podem ser rivais à sua altura. Mas o poder da família estará com você. Você se tornará... um imperador. A voz do velho era rouca e baixa, mas carregada de uma tentação astuta, como a serpente do Éden dizendo a Adão e Eva: "Comam do fruto da árvore, e serão como deuses." — Sim, um imperador. — Não seja ingênuo, César. Você acha que, por milênios, os meio-sangues pagaram um preço tão alto, lutando contra os dragões, só por justiça? — Não. É uma guerra pelo poder. Depois dos dragões, o controle do mundo pertencerá, sem dúvida, aos meio-sangues. E o que a família Gattuso esperou por séculos... foi um descendente com sangue perfeito, capaz de segurar esse poder imenso, se tornar uma figura como um monarca, e ditar o rumo do mundo! — Agora entende o que a família está lhe oferecendo? É o mundo inteiro! Você será quem escreverá a história, como Caio Júlio César na antiguidade! — O velho fitou os olhos de César. — Você vai mesmo recusar esse presente? César olhou para o copo de vidro em sua mão, em silêncio prolongado. — César, você ainda tem uma chance de escolher de novo. Se concordar, a família convocará o próximo conselho e colocará o [Projeto Nibelungo] em pauta novamente. — Esse plano vai criar o homem que dará fim aos dragões — o velho sorriu. — E depois disso, ele se tornará o líder do mundo inteiro. Entenda: nossa família tem voz no conselho da escola, mas não o controlamos. — Para enfrentar os Reis Dragões que estão despertando, o "Plano Nibelungo" será iniciado mais cedo ou mais tarde. Se você não for o escolhido, será Chu Zihang ou Lu Mingfei. Uma vez que eles se tornem candidatos, você ficará para trás na competição. — Oportunidades não esperam para sempre por ninguém. — Que nem esse copo? — César ergueu o copo de vidro. — Copo? — O velho franziu a testa. — Tio, o que diabos é essa tal de "família"? — César olhou para ele com rara seriedade. — Família é um grupo unido pelo sangue. Somos todos aqueles que carregam o sangue dos Gattuso. Juntos, formamos a família Gattuso. Separados, a família deixa de existir. — A família ama cada um de seus membros e espera que todos retribuam com o mesmo amor. — Na minha visão, a família não passa de uma invenção. Um pretexto para alguns exercerem poder. Nas veias da família, corre o desejo por controle. Se eu aceitar seus presentes, serei como este copo. César balançou o copo, fazendo a água cristalina vibrar. — A água dentro representa o poder. A família me dá esse poder para que eu o controle. Mas se um dia... Ele ergueu o copo e bebeu tudo de uma vez. — A água acabar, o copo perderá o sentido. E então? — Atirou o copo no chão, que se espatifou em estilhaços brancos. — Você pensa demais, César. — O velho suspirou após um silêncio. — Não é a verdade? — César riu friamente. — Eu, no poder pela família? Parem com essa mentira. Vocês só querem um fantoche. Como quando usaram minha mãe por seu sangue e capacidade de procriar. Para vocês, ela era só uma máquina de fazer herdeiros! — E depois que a máquina cumpriu seu papel, como um copo vazio, foi jogada fora. Esmagada. — A família ama todos os seus filhos! — O velho endureceu a expressão. — A família só usa seus filhos! — César respondeu com igual frieza. — Se soubesse que essa reunião era um plano da família, jamais teria vindo!